

PRODUÇÃO POTENCIAL DE SEMENTES E SEUS COMPONENTES EM ACESSOS DE POACEAS PARA FORMAÇÃO DE GRAMADOS

Andréa Mittelman¹; Josiane Maximino²; Marco Aurélio Schiavon Machado²; Eliézer da Cunha Pinheiro³; Angélica Halfen²; Ana Carolina de Oliveira Alves⁴; Francisco H. Dübbern de Souza⁵

¹Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite/ Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS, Brasil, andrea.mittelman@embrapa.br

²Graduandos em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, bolsistas Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil.

³Graduando em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, bolsista Embrapa Gado de Leite, Pelotas, RS, Brasil.

⁴Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Sul-rio-grandense

⁵Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil, francisco.dubbern-souza@embrapa.br

Espécies da família Poaceae possuem grande número de usos pelo ser humano. Além da alimentação humana e animal, verifica-se crescente interesse por sua utilização como cobertura vegetal de baixa manutenção, em grandes áreas como de parques, aeroportos e margens de rodovias. Desde 2011, a Embrapa tem avaliado e selecionado acessos de *Paspalum* e *Axonopus* com características funcionais para gramados. A propagação desses acessos via sementes pode contribuir para a redução dos custos de formação de gramados e, portanto, para seu uso em áreas maiores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de produção de sementes de acessos de gramíneas dos gêneros *Paspalum* e *Axonopus*. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado (Capão do Leão - RS) com base em um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliados dezoito acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de *Paspalum* da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos - SP), tendo como testemunha a grama-batatais (*P. notatum* var. *notatum*). As características avaliadas foram: número de inflorescências por metro quadrado; número de flósculos por inflorescência, contado em dez inflorescências por parcela, e potencial de produção de sementes. O potencial de produção de sementes (sementes por metro quadrado) resultou da multiplicação do número de flósculos por inflorescência pelo número de inflorescências por área. A análise estatística consistiu em análise de variância e teste de Scott-Knot para comparação de médias dos acessos. Houve diferença entre genótipos para as três características avaliadas. O número de inflorescências por metro quadrado variou de 90 a 794, sendo formados quatro grupos de acessos. No grupo de maior número ficaram os acessos BRA-010006, BRA-023591, BRA-025224, BRA-008681 e BRA-025046. O número de flósculos por inflorescência variou de 64 a 173, com os acessos formando cinco grupos e o grupo superior formado pelos acessos BRA-006173 e BRA-20648. A produção potencial variou de 9.974 a 81.536 sementes por metro quadrado. O acesso BRA-010006 foi superior a todos os demais para esta característica, ficando os demais acessos divididos em três grupos. A testemunha, grama-batatais, ficou no penúltimo grupo, com produção potencial de 24.633 sementes por metro quadrado. Alguns dos genótipos avaliados apresentaram alto potencial de produção de sementes, com base na avaliação dos componentes do rendimento; entretanto, é preciso ainda avaliar a produtividade real de sementes dos acessos, uma vez que a ocorrência de cariopses ausentes é um dos grandes problemas relacionados à produção de sementes nos gêneros estudados.